

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Aqui o estudante é o protagonista!





Cartilha de Entidades Estudantis

Olá! Você já deve ter feito uma destas perguntas: O que são entidades estudantis? Para que servem? Qual a diferença entre um CA e um DA? Como criar uma Grêmio Estudantil?

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis do IFTO, mais conhecida por PROAE, disponibiliza este material para você conhecer melhor quais entidades estudantis existem, quais as suas funções e a diferença entre uma e outra. Além disso, também ensinamos o passo a passo de como criar uma entidade, caso você e seus amigos tenham interesse em criar uma no seu campus. Vamos lá!

Entidades Estudantis

Entidades Estudantis são organizações formadas por estudantes para determinado fim. Elas podem ter o objetivo de representação política, como um Centro Acadêmico, assim como podem ter o objetivo de estimular a prática esportiva, como uma Associação Atlética. A seguir, vamos conhecer mais sobre as diferentes entidades estudantis existentes.

Diretório Central dos Estudantes (DCE)

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes de uma instituição de ensino superior; no IFTO, os cursos superiores podem ser de bacharelado, de tecnologia ou de licenciatura, e os estudantes desses cursos são representados pelo DCE. Já os estudantes de nível médio são representados por outra entidade, os Grêmios Estudantis, sobre os quais falaremos em breve.

A eleição dos membros do DCE é definida pelo Movimento Estudantil da instituição e costuma ocorrer de forma direta. A composição da diretoria (ou coordenação) pode ser na forma majoritária (quando a chapa vencedora compõe toda a diretoria) ou na forma proporcional (quando a diretoria é dividida entre chapas/grupos/correntes ideológicas diferentes de acordo com o resultado das eleições). Assim como os mecanismos eleitorais, a atuação da entidade é definida pelo movimento estudantil da instituição, tendo como áreas de atuação mais comuns aquelas que dizem respeito aos interesses dos estudantes perante a administração da instituição, bem como aquelas áreas relacionadas a questões de política educacional e de política nacional.

Além disso, o DCE pode manter relações com outras entidades representativas dos estudantes, como a União Nacional dos Estudantes (UNE) ou União Estadual dos Estudantes (UEE), além de outras entidades estudantis existentes no Brasil. A existência de uma relação entre os DCEs e outras entidades (nacionais, de maior abrangência) é opcional e fica a cargo das direções dos diretórios, fundamentadas por assembleias gerais dos estudantes, as quais devem discutir os prós e contras da existência da relação em questão.

Centro Acadêmico (CA)

O Centro Acadêmico – CA é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso; por exemplo, o CA de Letras e o CA de Engenharia Agrônômica. Ele deve manter com seus estudantes um canal direto e permanente de contato, realizando discussões, debates, reuniões, confraternizações, calouradas, da maneira mais democrática e aberta possível, para que todos possam participar. Entre as funções básicas do CA está, principalmente, a de garantir o contato dos estudantes com o órgão de representação geral, o DCE, e também com as direções dos campi do IFTO.

O CA também deve manter um canal de diálogo entre os estudantes e o campus para tratar de assuntos de seu interesse, como mudanças no curso.

Diretório Acadêmico (DA)

Um Diretório Acadêmico – DA é bem parecido com o CA, exceto pelo fato de que ele representa e congrega estudantes de mais de um curso. No IFTO, geralmente congrega todos os cursos superiores de determinado campus. Temos como exemplo o DA do Campus Araguatins, que congrega todos os cursos dessa unidade.

Associação Atlética Acadêmica (AAA)

No Brasil, uma Associação Atlética Acadêmica (AAA), ou simplesmente Atlética, é uma organização estudantil composta por estudantes de cursos do ensino superior. Suas funções básicas são a administração, integração e representação dos cursos em jogos universitários. Ela é responsável pela formação de equipes, organização dos jogos, criação e treinamento da bateria da torcida, relações entre cursos/instituições, integração dentro do campus/curso/instituição, além de fomentar o esporte acadêmico no campus e fora dele através de participação em eventos organizados por outras atléticas.

Empresa Júnior (EJ)

As Empresas Juniores (EJs) são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e para a formação de profissionais capacitados. O objetivo primeiro das empresas juniores é desenvolver pessoal e profissionalmente os seus membros por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) a empresa júnior for vinculada. As EJs se enquadram no terceiro setor da economia e, por isso, acabam por ter reduzidos custos operacionais e de tributação, podendo oferecer serviços de qualidade a um custo baixo. A fim de garantir um excelente resultado, todo o trabalho executado pode ter o acompanhamento e a orientação de um professor da respectiva área do conhecimento. Egressos (pós-juniores) que passaram por empresas juniores contam com o diferencial de conhecer o mercado ainda dentro da graduação, ter experiência de trabalho, conhecer a prática empreendedora e ter desenvolvido habilidades empresariais. Se



quiser conhecer mais e descobrir como criar uma EJ, procure o Núcleo de Empreendedorismo e Desenvolvimento do Soluções – Needs, através do e-mail: **needs.reitoria@ifto.edu.br**

Grêmio Estudantil

Grêmio Estudantil é uma organização sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes e que tem fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. O grêmio é o órgão máximo de representação dos estudantes da escola. No IFTO, os grêmios geralmente representam os estudantes de cursos de nível médio (Médio Integrado, Técnico Subsequente e Proeja). Atuando num Grêmio, você defende seus direitos e interesses e aprende ética e cidadania na prática. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade. O Grêmio é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.

Como criar uma Entidade Estudantil

Para criar uma entidade estudantil, basta ter um grupo de estudantes interessados em construir a entidade. Os passos são simples:

- 1) Organize um encontro com quem estiver interessado em discutir a importância do CA/DA/Grêmio em sua instituição de ensino.
- 2) Nesse encontro vocês aprovarão um grupo de pessoas para formar a Comissão Pró-CA/DA/Grêmio. A comissão irá fazer uma proposta de Estatuto da entidade e marcará uma assembleia dos estudantes para aprovar esse estatuto e conversar sobre outros assuntos do CA/DA/Grêmio. Essa será a assembleia de Fundação do CA/DA/Grêmio.
- 3) Nessa Assembleia Geral, coordenada por estudantes, será definido o nome do CA/DA/Grêmio, aprovado o estatuto e uma comissão eleitoral. Essa comissão definirá as regras para a eleição da primeira diretoria e indicará uma data para sua realização. É necessário registrar em ata o que foi discutido na assembleia, bem como votações importantes e as quantidades de votos, e recolher numa lista a assinatura de todos os presentes.



- 4) Divulgue a data da eleição para que todos possam participar, seja formando chapas para disputar a diretoria da entidade seja simplesmente votando. Inscritas as chapas, tem de haver um prazo para que elas apresentem suas propostas, ou seja, haverá uma campanha eleitoral, fase de muito debate e troca de ideias. O dia ou dias da eleição têm que ser organizados de forma a permitir que o maior número possível de estudantes possa votar. Colocar as urnas em lugares estratégicos de grande circulação é importante.
- 5) Realizada a eleição e apurados os votos, a comissão eleitoral deverá fazer uma ata, redigir um documento registrando o número de votantes e a votação de cada chapa, e declarando o vencedor. É importante que esse resultado seja registrado em Cartório, junto com a ata de fundação do CA/DA/Grêmio, que foi feita na Assembleia Geral.
- 6) Pronto. O CA/DA/Grêmio já está formado. Junte os membros e faça um plano de gestão para contemplar todos os problemas existentes. É importante participar dos fóruns de deliberação do movimento estudantil para se atualizar.

Para finalizar

É importante lembrar que as entidades estudantis atuam de forma autônoma e independente e que o IFTO apoia e é parceiro do movimento estudantil porque entende que o diálogo com os estudantes é essencial para a melhoria da instituição.

Esperamos que estas informações tenham sido úteis a você.

Dúvidas e sugestões, entre em contato com a Proae, através do e-mail: **proae@ifto.edu.br**

Até a próxima!

Palmas, 2023.



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS



**INSTITUTO
FEDERAL**
Tocantins